

# "TRÊS POEMAS"

— LUBI PRATES

é nas minhas costas  
que eu guardo a história  
do antes & do depois.

uma memória preservada  
para além de artifícios tecnológicos  
no código genético  
que me determinou determinará  
negra.

é nas minhas costas  
que eu guardo a história  
do antes      silenciado  
do depois      traçado no agora.

é nas minhas costas  
que eu guardo a história  
do antes: o encurvamento  
os açoites destruindo o silêncio  
é nas minhas costas  
que o rasgo abre sangra cicatriza,  
mas permanece.

é nas minhas costas  
que eu guardo a história  
do depois: este ousar erguer-se,  
um edifício que se constrói  
a partir dos escombros.

perdi seu corpo negro  
na cidade

durante aquela primavera  
que tivemos em 2013.

perdi seu corpo negro  
na cidade

porque sequer nos alcançamos:  
corremos em direções opostas  
quando a polícia chegou.

perdi seu corpo negro  
na cidade

e só descobri  
pelos noticiários

sobre seu corpo negro  
atingido por balas de borracha

sobre seu corpo negro  
detido, porque tinha na mochila  
uma garrafa de desinfetante

sobre seu corpo negro  
sempre no limite entre  
a vida e a morte.

perdi seu corpo negro  
na cidade

e seu corpo negro  
poderia ser meu corpo

negro.

minha cidade tem uma ferida  
aberta, um rastro  
onde corre um rio

sujo

eu tenho uma ferida  
aberta, um rasgo  
onde corre sangue

sujo

e por décadas procurei  
sinais cosmopolitas de nascença  
este:

agora

a poça de sangue aos  
meus pés  
escorre

do meu rasgo para  
a ferida aberta desta  
terra e

se eu me deito sobre esta cidade  
imediatamente  
ela tem o meu tamanho

falamos do que é sujo.

**LUBI PRATES** (1986, São Paulo, Brasil) – poeta, editora e tradutora. Tem dois livros publicados, *coração na boca* (2012) e *triz* (2016), além de diversas participações em antologias nacionais e internacionais. Seu terceiro livro, *um corpo negro*, foi contemplado pelo PROAC com bolsa de criação e publicação de poesia e será lançado em 2018. É sócia-fundadora e editora da *nosotros*, editorial e é editora da revista literária *Parênteses*. Dedicar-se a ações que combatem a invisibilidade de negros e mulheres no meio literário.